PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Senhor Paulo Martins)

Determina a revogação da saída temporária, prevista na Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei revoga a saída temporária, prevista na Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

Art. 2º Revogam-se os artigos 122, 123, 124 e 125 da Lei 7.210, de 11 de julho de 1984.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





JUSTIFICAÇÃO

A origem da Lei n° 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal-LEP)¹ se deu por uma comissão formada por professores de Direito em 1981, que gerou o anteprojeto, publicado pela Portaria n° 429, de 22/07/1981. Por meio da mensagem n° 242, o então Presidente da República, João Figueiredo, enviou o projeto de lei ao Congresso Nacional, sendo aprovado, promulgada a lei em 11/07/1984 e publicada em 13/07/1984.

Mirabete afirma² que as Autorizações de Saída tinham o objetivo de contribuir para o processo de reintegração social do preso nas suas relações com o exterior, principalmente com seus familiares.

Quanto aos requisitos, de forma exemplificativa, poderá obter a permissão de saída nos casos de falecimento de parentes próximos e/ou fins de tratamento médico, com escolta, mediante autorização do diretor da unidade prisional.

Já na saída temporária, não há vigilância direta e os condenados que cumprem pena em regime semiaberto poderão obter o benefício para diversos fins, tais como, visita à família, participação em atividades que concorram para o retorno ao convívio social, como as festas de fim de ano; sob a autorização do Juiz de Execução, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária, após atender os requisitos existentes nos incisos contidos no seu art. 123.

Entretanto, nos últimos anos, é cada vez maior a parcela de condenados que viola as autorizações de saída, praticando novos crimes quando do gozo do benefício ou deixando de regressar aos estabelecimentos prisionais no prazo devido.

¹MIRABETE, Julio Fabbrini. Execução Penal: Comentários à Lei 7.210, de 11/07/1984. 13º ed. Revista, atualizada e ampliada – São Paulo: Atlas, 2017, p. 6







Em uma sensível curva de crescimento, muitos condenados não retornam das saídas temporárias, principalmente no período do Natal e do Ano Novo, tendo sido adotado o famigerado termo Saidão de Natal pela imprensa.

A título de evidência, após ouvir a Secretaria de Administração Presidiária – SEAP, do Estado do Rio de Janeiro, foi amplamente noticiado³ que, dos 1.240 beneficiados, 42% (522) não retornaram às suas unidades; sendo a maioria destes traficantes de drogas e assassinos.

Mais um caso emblemático do não cumprimento da saída temporária também fora muito evidenciado com o caso Lázaro Barbosa que, no primeiro semestre de 2021, cometeu uma série de homicídios no Estado de Goiás. O criminoso havia sido beneficiado com a saída temporária na Páscoa, em 2018, contudo, não retornou à unidade prisional.

Neste sentido, cabe destacar que, como prova da gravidade e urgência para rediscussão sobre o tema, o Senado Federal também já propôs projetos para maior endurecimento quanto à saída temporária e à progressão de regime⁴.

Portanto, o Projeto de Lei ora apresentado busca, na prática, revogar a saída temporária, tendo em vista que tal instituto não tem se mostrado efetivo. Além de não cumprir o objetivo propalado da ressocialização dos presos, as saídas temporárias têm dado azo à prática de novos crimes.

Em face do exposto, tendo em vista os motivos arrolados acima, imprescindível a revogação das saídas temporárias.

⁴Caso Lázaro reacende debate sobre saídas temporárias e progressão de regime_Fonte: Agência Senado_Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/06/25/caso-lazaro-reacende-debate-sobre-saidastemporarias-e-progressao-de-regime Acesso em 06.jan.22



³Após 'saidão de Natal', 522 presos não voltam para cadeias do RJ, incluindo assassinos condenados. Disponível em: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/01/03/apos-beneficio-de-saidao-de-natal-522-presos-naovoltam-para-prisoes-do-rj.ghtml Acesso em 05.jan.22

Certo de que os pares bem aquilatarão a conveniência e oportunidade da alteração legislativa ora proposta, conclamo-os a apoiar a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões,

DEPUTADO FEDERAL PAULO MARTINS (PSC-PR)



